

## **“IDEOLOGIA DE GÊNERO”: ANÁLISE DE UM DISCURSO CONSERVADOR**

*Amanda Leal Castelo Branco (UENF)*

[amandalealcb@gmail.com](mailto:amandalealcb@gmail.com)

*Daiana Ataíde da Silva (UENF)*

[daianaataide14@gmail.com](mailto:daianaataide14@gmail.com)

*Shirlena Campos de Souza Amaral (UENF)*

[shirlenacsa@gmail.com](mailto:shirlenacsa@gmail.com)

Esse trabalho está respaldado por um arcabouço teórico que busca redefinir e desnaturalizar os discursos construídos a respeito do que é ser masculino e feminino. Constantina Xavier Filha, professora da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e estudiosa do assunto, afirma que gênero é uma categoria política e analítica. É a construção sociocultural de masculinidades e feminilidades a partir das diferenças biológicas. Gênero é uma ferramenta de estranhamento das desigualdades das identidades sexuais. Todavia, na reportagem intitulada “Bolsonaro diz que vai proibir ideologia de gênero nas escolas”, publicada no jornal online Correio Brasiliense em 03/09/2019, esse conceito é desvirtuado e denominado ideologia de gênero. Essa reportagem foi objeto dessa análise do discurso que objetivou evidenciar a construção ideológica presente na fala do presidente. Jair Messias Bolsonaro foi eleito presidente da República Federativa do Brasil pelo Partido Social Liberal (PSL) em 28/10/2018, após uma campanha eleitoral pautada pelo conservadorismo e por uma declarada oposição às questões de diversidade social. Na reportagem analisada, o presidente evidencia um conservadorismo e ao mesmo tempo, um desconhecimento em relação ao que venha a ser gênero, um conceito amplamente estudado por intelectuais nacionais e internacionais que não reconhecem o termo “ideologia de gênero”, expressão utilizada por grupos conservadores para criticar os estudos que defendem que, embora os sexos (masculino e feminino) sejam condições biológicas, dadas no nascimento, os papéis sociais desempenhados por homens e mulheres são (re)definidos no âmbito da cultura.

Palavras-chave: Gênero. Ideologia conservadora. “Ideologia de Gênero”.